

Supressividade a *Cylindrocladium spathiphylli* de espatifilo (*Spathiphyllum wallisi*) induzida por resíduos marinhos. Visconti, A^{1,2}; Bettioli, W³; Vilela, ESD³. ¹UNESP/FCA, CP 237, 18610-307, Botucatu, SP, Brasil. ²EPAGRI, CP 502, 88034-901, Florianópolis, SC, Brasil. ³Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: visconti@epagri.sc.gov.br. Suppressiveness to *Cylindrocladium spathiphylli* in *Spathiphyllum* induced by marine residues.

O objetivo do trabalho foi avaliar a indução de supressividade do substrato a *Cylindrocladium spathiphylli*, agente causal da podridão da raiz em espatifilo, por hidrolisado de peixe (HP), emulsão de peixe (EP) e casca de camarão (CC). Em substrato padrão de cultivo, naturalmente infestado com o patógeno, os resíduos foram incorporados nas concentrações de 0, 5, 10, 15, 20 e 25% de HP e EP do volume necessário para atingir a capacidade de retenção de água e 0, 1, 2, 3, 4 e 5% (v/v) de CC. Após incubação por 10 dias, em vasos de 500 ml, foi realizado o transplante de uma muda da variedade Opal. A incidência da doença, o pH, a condutividade elétrica (CE), a hidrólise do diacetato de fluoresceína (FDA) e carbono da biomassa microbiana (CBM) foram avaliados aos 28 dias após plantio. HP e EP a 20 e 25% e CC 3, 4 e 5% induziram em 100% a supressividade à doença. A faixa de pH, a partir da menor concentração, de HP, CC e EP foi de 4,9 a 6,0; 4,4 a 6,4; 4,7 a 5,9 e a da CE de 156 a 1064; 501 a 1196, 405 a 572 $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}$, respectivamente. A atividade microbiana avaliada por meio da hidrólise de FDA e CBM, de um modo geral, foi estatisticamente superior para os substratos que foram enriquecidos com os resíduos em relação à testemunha.